SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial	CONSENTO
Código do produto (UVP)	06006573

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Uso	Fungicida

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Fornecedor	Bayer S.A. Rua Domingos Jorge, 1100 04779-900 São Paulo - SP Brazil
Telefone	0800 01 15 560
Seção responsável	Email: conversebayer@bayer.com
Website	www.agro.bayer.com.br

1.4 Número do telefone de emergência

Número do telefone de emergência	0800 02 43 334 (24hrs)
Telefone de emergência médica	0800 70 10 450

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rotulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

- Fenamidone
- Propamocarb hydrochloride

Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P391 Recolha o material derramado.
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Propamocarb hydrochloride	25606-41-1	33,50
Fenamidone	161326-34-7	6,70
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	>= 0,005 – < 0,05

Informações complementares

1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	Fator M: 10 (aguda)

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral Sair da área perigosa. Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado).

Inalação Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Contato com a pele	Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. Enxágue a boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas	Irritação da pele, dos olhos e das mucosas

4.3 Notas para o médico

Riscos	Embora seja um carbamato, este produto não é um inibidor de colinesterase.
Tratamento	Tratar de acordo com os sintomas. Não há antídoto específico. Lavagem gástrica não é normalmente necessária. No entanto, se uma quantidade significativa (mais do que um gole) tiver sido ingerida, administrar carvão ativado e sulfato de sódio. Contra-indicação: atropina.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado	Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Inadequado	Jato de água de grande vazão
5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura	Em caso de incêndio podem ser liberados:, Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de enxofre, Óxidos de nitrogênio (NOx), Cloreto de hidrogênio (HCl)

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Use equipamento de respiração autônomo e traje de proteção.
Outras informações	Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Medidas de extinção adequadas ao ambiente. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência
Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência
Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais	Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas. Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza	Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Recolher e transferir o produto para um recipiente devidamente rotulado e hermeticamente fechado. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais.
6.4 Consulta a outras seções	Informações para manuseio seguro, ver seção 7. Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8. Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro	Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada. Não são necessárias medidas de precaução específicas para a manipulação de embalagens / recipientes fechados; seguir as recomendações de manipulação relevantes.
Orientação para prevenção de fogo e explosão	Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Medidas de higiene	Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes	Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Guardar longe da luz direta do sol.
Recomendações para estocagem conjunta	Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.
Materiais apropriados	PEAD (polietileno de alta densidade)
7.3 Utilizações finais específicas	Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Fenamidone	161326-34-7	1 mg/m3 (TWA)		OES BCS*
Propamocarb hydrochloride	25606-41-1	1,1 mg/m3 (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.
A proteção respiratório apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas.
Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.
Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6.
Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.
Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliester/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente

	frequentemente.
Riscos térmicos	Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	líquido
Estado físico	suspensão
Cor	branco à bege claro
Odor	fraco, característico
Limite de Odor	Não disponível.
pH	6,0 - 7,5 (100 %) (23 °C)
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Temperatura de congelamento	-17,2 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	ca. 100 °C
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não aplicável
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	ca. 1,12 g/cm³ (20 °C)
Solubilidade em água	dispersível
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	Fenamidona: log Pow: 2,8 Propamocarbe hidrocloreto: log Pow: -1,2
Temperatura de autoignição	450 °C
Temperatura de ignição	O produto não é autoinflamável.
Viscosidade, dinâmica	270 - 700 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 20 /s
Explosividade	Não explosivo
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com

dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 (Rato) > 5,59 mg/l Duração da exposição: 4 h Determinado na forma de aerossol respirável.
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele.	Pequeno efeito irritante - rotulagem não obrigatória. (Coelho)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Pequeno efeito irritante - rotulagem não obrigatória. (Coelho)
Sensibilização respiratória ou à pele	Pele: Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Linha Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Fenamidona: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são atingidos.
Propamocarbe hidrocloreto: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são atingidos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Fenamidona não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.
Propamocarbe hidrocloreto não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Fenamidona não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de estudos in vitro e in vivo.
Propamocarbe hidrocloreto não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Fenamidona não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.
Propamocarbe hidrocloreto não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Fenamidona não causou toxicidade reprodutiva em estudos de duas gerações em ratos.
Propamocarbe hidrocloreto não causou toxicidade reprodutiva em estudos de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Fenamidona não causou toxicidade para o desenvolvimento em ratos e coelhos.
Propamocarbe hidrocloreto causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Propamocarbe hidrocloreto, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 13 mg/l Ensaio estático; Duração da exposição: 96 h
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)) 3,10 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para algas ou plantas aquáticas	CI50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)) > 160 mg/l Duração da exposição: 72 h
Toxicidade para outros organismos	DL50 (Apis mellifera (abelhas)) > 108,1 µg/abelha (oral) Duração da exposição: 48 h
	DL50 (Apis mellifera (abelhas)) > 100 µg/abelha (contato) Duração da exposição: 48 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade	Fenamidona: Não prontamente biodegradável Propamocarbe hidrocloreto: biodegradável rapidamente
Koc	Fenamidona: Koc: 387 Propamocarbe hidrocloreto: Koc: 719

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação	Fenamidona: Não bioacumula. Propamocarbe hidrocloreto: Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo	Fenamidona: Move-se moderadamente em solos Propamocarbe hidrocloreto: Move-se discretamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB	Fenamidona: A substância não é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB). Propamocarbe hidrocloreto: A substância não é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais	Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.
Embalagens contaminadas	Enxaguar as embalagens 3 vezes. Não reutilizar os recipientes vazios. As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:
Terrestre:
Resolução n° 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Hidroviário:
INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Aéreo:
INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU	**3082**
14.2 Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (FENAMIDONA EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

Número de perigo	90

IMDG

14.1 Número ONU	**3082**
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (FENAMIDONE SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	**3082**
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (FENAMIDONE SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários
Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC
Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional**:**
Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.
Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.
ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.
IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.
ANVISA: RDC n° 294 de 29 de Julho de 2019.
ANVISA: RDC n° 296 de 29 de Julho de 2019.

Classificação Toxicológica (ANVISA):	VI - Não Classificado – Produto Não Classificado - faixa verde
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA):	Classe II: Muito perigoso ao meio ambiente

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração d einibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:
As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Motivo para revisão: Revisão e atualização para fins editoriais gerais.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.